



1º CONGRESSO DE
**PEDIATRIA DA
REGIÃO NORTE**
MANAUS - AM
22 A 24 DE JUNHO DE 2023

**22 A 24 DE
JUNHO DE 2023**

Centro de Convenções Manaus Plaza Shopping
Av. Djaima Batista, 2100 - Chapada, Manaus - AM



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Perfil Clínico Epidemiológico De Pacientes Pediátricos Com Covid-19 Em Hospital De Referência Pediátrica De Manaus

Autores: JÚLIA FIALHO CAUDURO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), SARKISS CAVALCANTE TOMAZ FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), FERNANDO LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), ESTEVAN CRIALES LOPEZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), ROSSICLEI DE SOUZA PINHEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS)

Resumo: Identificado na China em 2019, o SARS-CoV-2 foi responsável pela doença COVID-19 que rapidamente se espalhou pelo mundo em 2020, configurando uma pandemia (CHAMS et al., 2020). Sendo uma patologia inédita, novas evidências a respeito do agente etiológico e possíveis tratamentos são descobertos frequentemente, no entanto, também são as incógnitas que ainda não apresentam conclusões definitivas. Ao avaliarmos a população pediátrica, muito ainda há de se esclarecer como as complicações comuns da faixa etária, seus fatores de risco associados e a possibilidade de transmissão vertical. Embora isoladamente não configure um grupo de risco, a população pediátrica ainda é vulnerável e sujeita a comorbidades e, mesmo com menor risco de desencadear quadros graves, existem complicações pós infecção severa que podem comprometer a integridade do paciente (LOPES-LEÃO et al., 2022). Este trabalho visou avaliar o perfil clínico epidemiológico de pacientes pediátricos na faixa etária de 1 até 18 anos incompletos, com diagnóstico comprovado de COVID-19 no Instituto de Saúde da Criança do Amazonas (ICAM). Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, quantitativo, desenvolvido por meio de prontuários médicos no hospital de referência em pediatria do estado do Amazonas. A população foi composta por 98 paciente com média de 4,2 anos, sendo 81 menores de 5 anos (75%), os sexos foram bem distribuídos com 54,2% do masculino e 45,8% do feminino, 88,5% eram pardos e 60,4% eram residentes da capital. O teste mais realizado foi o teste de antígeno com 70,8% dos casos com resultado constando em documento médico e 91,2% positivos para IgM. Os sintomas mais frequentes foram: febre (78,1%), tosse (76%), dispneia (55,2%) e distúrbios gastrointestinais (43,3%). O tempo médio de internação foi de 9 dias e o desfecho de 97,9% dos pacientes foi a alta melhorada, não houve nenhum óbito. O perfil clínico epidemiológico é constituído por crianças com menos de 5 anos de idade, sem predileção por sexo, ausência de comorbidades e apresentando IgM positivo para COVID-19 no momento da internação. É importante ressaltar a necessidade de mais estudos com um número amostral superior a fim de estabelecer uma possível correlação entre evolução e mortalidade.